

Divulgação de patrimônio irrita petista

Lula diz que o total de seus bens aumentou com herança da mulher e terreno

Rudolfo Lago e Mônica Gugliano

● **BRASÍLIA.** O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que houve má-fé na divulgação da informação de que seu patrimônio cresceu 120% em relação à última campanha presidencial. Para Lula, o aumento do patrimônio foi analisado sem levar em conta os valores. Enquanto ele declarou um patrimônio de R\$ 310,1 mil, o presidente Fernando Henrique declarou patrimônio de R\$ 1,2 milhão:

— Quem é mais rico, afinal?

Lula se mostrou irritado. Os organizadores do ato de campanha de ontem temiam que esse assunto ganhasse mais destaque nos jornais. Segundo explicou, o aumento foi consequência da compra de um apartamento de quatro quartos em São Bernardo do Campo, que custou R\$ 186 mil. De acordo com Lula, R\$ 100 mil foram fruto de herança recebida por sua mulher, Marisa, em 96. O

resto veio da venda de um terreno dele próprio, também em São Bernardo.

— Isso foi uma agressão. Uma invasão de privacidade. Não verificaram a declaração de renda de Lula. Não verificaram como se formou esse patrimônio. Isso só tem o objetivo de desviar o assunto dos gastos de campanha de Fernando Henrique — disse o presidente do PT, José Dirceu.

Campanha de FH e Marco Maciel vai custar R\$ 73 milhões

Lula também falou da composição da sua renda. Do PT, ele recebe salário de R\$ 3,7 mil. O valor é complementado pela aposentadoria de R\$ 2 mil, por motivos políticos, que recebe a título de ressarcimento pelo período em que ficou preso no regime militar.

A previsão de gastos com a campanha de Fernando Henrique (R\$ 65 milhões, mais R\$ 8 milhões do vice, Marco Maciel, totalizando R\$ 73 milhões) é igual à de 94.

O coordenador político da campanha, Euclides Scalco, divulgou a estimativa feita há quatro anos para o candidato Fernando Henrique. A nota, distribuída por Scalco, mostra o valor em cruzeiros (101.435.750.000) convertidos para Ufirs (136.958.737) e para URV (65 milhões).

— Estamos prevendo exatamente a mesma coisa, ao contrário de outros candidatos, que aumentaram suas previsões. Ciro Gomes, por exemplo, pretende gastar quase R\$ 35 milhões — disse Scalco.

Como em 94, a estimativa para esta campanha considera a possibilidade de segundo turno. A nota assinala ainda que, se a previsão de gastos para a campanha tivesse sido corrigida pela variação da Ufir (entre maio de 94 e junho de 98), ela teria ficado em R\$ 131,63 milhões. Os gastos estimados para o vice Marco Maciel, que ficaram em R\$ 8 milhões, também são exatamente os mesmos. ■